SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

19 de maio, 2012

José Frazão Correia, membro da Comissão Organizadora do simpósio teológico-pastoral de junho, em entrevista: "É muito bom verificar que o lugar sagrado de Fátima, promove, igualmente, o pensamento e a criação artística"



Continuam abertas as inscrições para participação no simpósio teológico pastoral "«Quereis oferecer-vos a Deus?» Horizontes contemporâneos da entrega de si»", agendado para os 15 a 17 de junho. A iniciativa pertence ao Santuário de Fátima, numa organização a cargo de uma Comissão própria, liderada por Isabel Varanda, docente e investigadora da Universidade Católica Portuguesa. "Ao longo de três dias, pretende-se escrutinar a forma como hoje se compreende e realiza o oferecimento de si, os seus limites e dimensões; as suas possibilidades e equívocos; os seus fundamentos e razões", sublinha Isabel Varanda. A um mês da sua realização, no salão do Bom Pastor do Centro Pastoral de Paulo VI, o simpósio conta atualmente com mais de 250 inscrições. Em recente ENTREVISTA à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, um dos conferencistas e membro da Comissão Organizadora do Simpósio, José Frazão Correia, fala desta aposta do Santuário de Fátima. "Observo com sincera alegria a atenção que o Santuário tem dedicado à inteligência da fé, nomeadamente neste caminho de preparação para o Centenário das Aparições. É muito bom verificar que o lugar sagrado de Fátima, criando espaço para a oração e para a caridade, promove, igualmente, o pensamento e a criação artística",

considera. José Frazão Correia, sacerdote jesuíta, nasceu em Alqueidão da Serra, Porto de Mós. Atualmente, é responsável pela formação no filosofado da Companhia de Jesus, em Braga, leciona na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa – Braga e colabora no centro de pastoral universitária da Companhia de Jesus (CAB), também em Braga. Sobre o simpósio teológico pastoral agendado para junho, o padre José Frazão Correia, destaca na iniciativa a criação "da oportunidade para recentrar um traço essencial na compreensão da humanidade que partilhamos e da fé que professamos". Nas mesmas declarações à Sala de Imprensa, realizadas por internet, o sacerdote falou dos frutos e benefícios que o simpósio poderá trazer para a vida das pessoas: "Os frutos serão sempre uma dádiva, também aqueles que poderão nascer deste Simpósio. A nós, cabe 'sujar as mãos', sem descanso, dando corpo real, individual e eclesial, a essa 'entrega'. O resto virá por acréscimo, como o presente de um fruto saboroso". A conferência do padre José Frazão Correia será apresentada na manhã de sábado, dia 16 de junho. Intitular-se-á "A dádiva de si narrada em Jesus – revelação de Deus e plenitude humana". Em jeito de antecipação, o conferencista fala sobre a conferência que está a preparar: "Interessa-me reparar na história afetiva e efetiva de Jesus de Nazaré, lugar vital de encontros, onde Deus se dá e se diz". "A singularidade do viver e do morrer de Jesus, a força dos seus gestos e a poética das suas palavras – o seu estilo de vida – atestam que Deus é dom incondicional de si para a vida de todos, inimigos incluídos. Esta é a verdade que salva, resgatando o humano da morte que sempre vem do querer proteger a própria vida a qualquer custo, até do sacrifício dos afetos mais sinceros e dos laços humanos mais caros", especifica. Transpondo a sua reflexão para os tempos atuais, o conferencista destaca outros "lugares" por onde "andará" a sua conferência: "Quando, hoje, a autorrealização individual parece apresentar-se como objetivo existencial prioritário e quando Deus, por vezes, é elevado a ideia muito abstrata que pouco implica ou se esfuma num vago sentimento, sem forma visível nem força que faça viver, a dádiva de si continua a desenhar o lugar vital, dramático e feliz, do reconhecimento mútuo entre Deus e o ser humano". LeopolDina Simões

---

www.fatima.pt/pt/news/jose-frazao-correia-membro-comissao-organizadora-simposio-teologico-pastoral-junho-em-entrevista-e-muito-bom-verificar-que-lugar-sagrado-fatima-promove-igualmente-pensamento-a-criacao-artistica